

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

ESTUDO DOS NOVOS PRODUTOS PREMIER PLUS E SPHERE MAX NO CONTROLE DA FERRUGEM CAFFEEIRO NO SUL DE MINAS GERAIS - MÉDIA DE 2 ENSAIOS.

RCC San Juan(rodolfo.sanjuan@bayercropscience.com), PHC Singer - Eng. agrônomos da Bayer S/A e DM Silva - Graduando em Agronomia pela Unifenas-MG.

A ferrugem do cafeeiro (*Hemileia vastatrix*), desde seu aparecimento no Brasil em 1970 é o principal problema fitossanitário da cultura, e nos últimos anos, com o adensamento de lavouras, variações climáticas e aumento produtivo, seu controle vem se tornando mais difícil sendo que melhorias na eficiência de controle tem sido obtidas com a utilização combinada de mais de um ativo fungicida, seja com aplicação via foliar ou via solo acoplada à via foliar.

O presente trabalho foi conduzido com a finalidade de se comparar os principais produtos usados na cafeicultura brasileira e também os novos produtos Premier Plus, mistura pronta do inseticida Imidacloprid (175 g/L) com o Triadimenol (250 g/L) e Sphere Max (160 g/L Ciproconazol e 375 g/L de Trifloxistrobin), ambos em formulação SC. Para tanto foram conduzidos 2 ensaios, em Carmo do Rio Claro-MG, em lavouras de variedade Mundo Novo- Acaia, sendo o ensaio 1 com área em espaçamento 3,7 m x 0,85 m com safra pendente de 45 sc/ha e o ensaio 2 em área com 3,8 m x 0,75 m de espaçamento e safra pendente de 80 sc/ha, sendo ambas com altura de cerca de 4 m. A discriminação dos tratamentos (produtos, doses e número de aplicações) encontram-se no quadro 1. Os dois ensaios foram montados com 3 repetições e as médias submetidas ao teste de Tukey 5%.

Quadro 1- Tratamentos e infecção pela Ferrugem - Carmo do Rio Claro-MG - 2007

Tratamentos	Dose Kg-L/ha	Data das aplicações		% média de Ferrugem 24 e 25/05/07
		Ensaio 1	Ensaio 2	
1-Testemunha	---			54,0 b
2-Baysiston	40	22/11/06	13/11/06	9,0 a
Sphere Max (2x)	0,25	31/1 e 28/3/07	25/1 e 27/3/07	
3-Baysiston	40	22/11/06	13/11/06	11,5 a
Sphere Max (1x)	0,4	28/2/07	28/2/07	
4-Baysiston	40	22/11/06	13/11/06	6,0 a
Sphere Max (1x)	0,4	4/12/06	20/12/06	
Sphere Max (2x)	0,25	28/2 e 24/4/07	28/2 e 24/4/07	
5-Baysiston	40	22/11/06	13/11/06	7,0 a
Sphere Max (3x)	0,25	4/12/06	20/12/06	
		28/2 e 24/4/07	28/2 e 24/4/07	
6-Ciproconazol 1%+ Thiametox 1% GR	25	22/11/06	13/11/06	12,0 a
Epoxiconazol 5% + Piracllost. 13,3% SC (2x)	1	31/1 e 28/3/07	25/1 e 27/3/07	
7-Premier Plus 425 SC	3	22/11/06	13/11/06	6,5 a
Sphere Max (3x)	0,25	4/12/06	20/12/06	
		28/2 e 24/4/07	28/2 e 24/4/07	

Os tratamentos granulados de solo e também o Premier Plus foram aplicados dos 2 lados da planta, sob a saia dos cafeeiros, sendo a vazão de 400 L/ha de calda.

O Sphere Max foi aplicado c/ Óleo Metilado de Soja - Áureo a 0,5% e todos os tratamentos foliares com vazão de 350 L/ha.

Resultado e Conclusões

A infecção pela ferrugem, na média dos 2 ensaios (quadro 1), atingiu 54% de folhas infectadas na testemunha e, nos tratamentos com fungicidas ela oscilou entre 6% e 12%, mostrando médias estatisticamente iguais entre si e superiores à testemunha. O tratamento 7, Premier Plus complementado por Sphere Max apresentou 6,5 % de folhas infectadas, mostrando performance equivalente a Baysiston no controle da doença com o mesmo complemento foliar (trat. 5), dando segurança para a recomendação. Quanto ao Sphere Max, (tratamentos 2, 3, 4 e 5) onde se compara de um a três complementos foliares os resultados apresentaram uma pequena melhora no controle com o maior número de aplicações foliares.

A evolução da ferrugem, prejudicada pelo período seco, não permitiu diferenças mais significantes entre os diferentes número de complementos foliares.

Os dados obtidos permitiram concluir que o novo produto Sphere Max, nas doses de 0,25 e 0,4 L/ha, aplicado como complemento ao Baysiston ou Premier Plus, garante o controle eficiente da ferrugem. Verificou-se, também, que Premier Plus (3 L/ha), aplicado ao solo, apresentou parâmetros de eficiência semelhantes aos padrões.